

# Vila Nova surge de conjunto habitacional

FOTOS: CASSY MOTTA/AT

Os primeiros moradores chegaram no início da década de 70 quando a Cohab entregou as casas



**R**uas cheias de areia. Foi o que encontraram os primeiros moradores de Vila Nova, em Vila Velha. O bairro, que surgiu na década de 70, teve origem a partir de um conjunto habitacional.

No início, a região era chamada de Santa Mônica II, por causa do bairro vizinho Santa Mônica. O local foi construído pela Cooperativa Habitacional do Espírito Santo (Cohab-ES) e inaugurado no início da década de 70.

Os primeiros moradores chegaram à região antes do término da conclusão das obras de algumas residências. Segundo eles, antigamente havia na região uma empresa de extração de areia.

O areal foi apontado como o principal problema enfrentado por eles, na época. O professor de Educação Física Edson Santos, 60 anos, e sua mulher, Maria Eucely Barbosa Santos, 52 anos, chegaram ao local em 1975.

“Cheguei aqui e não tinha nada. As ruas não eram pavimentadas e, com a chuva, tudo virava lama. A escola Maura Abaurre só foi inaugurada no final dos anos 70”, lembrou Santos.

Maria Eucely lembrou que no bairro o abastecimento de água era constantemente interrompido. “Aqui também não havia iluminação nas ruas. À noite, os moradores deixavam as luzes de suas casas acesas”, disse.

Segundo o professor, o transporte coletivo também foi outra dificuldade para os moradores.

No início, as casas em Vila Nova eram muito parecidas, já que faziam parte de um conjunto habitacional. E provocaram situações engraçadas.

“Havia pouco tempo que nós estávamos morando aqui e uma vez meu marido ficou perdido no bairro quando voltava do trabalho. Ele andou um tempão até encontrar sua própria casa. Depois, plantei uma espirradeira na frente de casa para podermos identificá-la”, contou a dona-de-casa Cristina Lino Theodoro, 60 anos. Ela disse que mora no bairro há 35 anos.



Professor Edson Santos: “Cheguei em 1975 e as ruas não eram pavimentadas”

## MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e co-

mentários aos administradores municipais.

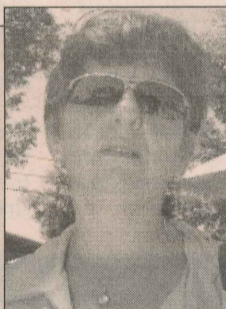
Nesta semana foi a vez do prefeito de Vila Velha, Max Filho, responder aos questionamentos da comunidade de Vila Nova.

Durante a entrevista, o prefeito comentou sobre a Guarda Municipal e instalação de Prontos-Atendimentos 24 horas no município.

“Gostaria que o prefeito investisse em segurança. Não tenho reclamações da área de saúde, por exemplo. Mas faço uma sugestão para que o prefeito aumente o policiamento noturno.”

**Máisa Monteiro, 36 anos.**

**Max Filho:** O aumento no efetivo para o patrulhamento noturno é da alçada do governo estadual. Temos solicitado o aumento no efetivo policial de Vila Velha, que está defasado também na Polícia Civil. O efetivo previsto da Polícia Civil em Vila Velha é de 253 policiais, mas apenas 46 estão ocupados.



“Gostaria que funcionasse um plantão 24 horas na Unidade de Saúde de Vila Nova. O Programa de Saúde da Família (PSF) está funcionando bem e a administração do prefeito está ótima, mas sugiro que seja disponibilizado um plantão 24 horas.”

**Maria Marli Pinto de Oliveira, 57 anos.**

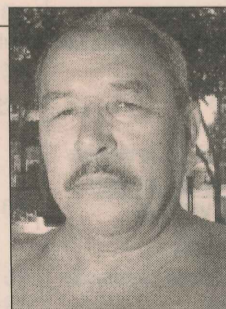
**Max Filho:** De acordo com as normas técnicas da Organização Mundial de Saúde, o município de Vila Velha, em virtude de sua extensão territorial e de sua população, comporta três prontos-atendimentos 24 horas. Os três serão instalados na Região 5, na Região Central e na Grande Cobilândia.



“Nós construímos o campo de bocha na praça de Vila Nova, com recursos dos próprios moradores. Nós queremos instalar banheiros masculinos e femininos, melhorar a área de lazer e colocar algumas mesas no local. Assim, poderíamos trazer famílias para cá, criar uma associação de jogadores e ter uma pessoa todos os dias no local para vigiar a área. Gostaríamos que a prefeitura contribuísse com a obra, já que há poucas opções de lazer no bairro.”

**Arnaldo Lopes Barcellos, 57 anos.**

**Max Filho:** A prefeitura já reformou a quadra de esportes anexa à sala comunitária do bairro e se dispõe a continuar a parceria com a comunidade, observando a forma legal e especialmente o art. 7º das Disposições Transitórias da Constituição Federal.



“O prefeito prometeu que iria inaugurar a Guarda Municipal e até agora, nada. Gostaria de saber por quê? Nos outros municípios, como Vitória, a guarda já está nas ruas. O nosso bairro está perigoso, devido a assaltos.”

**Manuel Nogueira, 63 anos.**

**Max Filho:** De acordo com a legislação brasileira, as guardas municipais têm sua ação restrita à defesa do patrimônio público. Em Vila Velha, como em todo o Estado, a questão da segurança atinge principalmente a pessoa humana.

Além disso, a guarda municipal não pode fazer abordagens nem efetuar prisões. A prefeitura tem sido parceira da Polícia Militar, doando viaturas, equipamentos para o patrulhamento ciclístico e uniformes.

